

americanas

Divulgação de Resultados

3T26 - 9M26

2026



Destaques

Os resultados do 9M26 mostram uma Americanas em evolução, com o plano de transformação sendo entregue de forma consistente. No período, a Receita Bruta das lojas físicas somadas à operação *online-to-offline* (“O2O”) alcançou R$ 10,5 bilhões, com crescimento de 8,7% nas Vendas Mesmas Lojas ou *Same Store Sales* ("SSS"), enquanto as despesas com SG&A recuaram R$ 95 milhões, com diluição de 3,3 pontos percentuais sobre a receita líquida.

A melhoria operacional de R$ 198 milhões e forte redução do consumo de caixa reforçam o compromisso da Americanas com a sustentabilidade através do sólido desempenho operacional e financeiro. Com operações mais fortes e disciplina na execução, a Companhia avança na construção de sua visão de futuro, ancorada na "Estratégia 100 Anos".

Em outubro recebemos a Sentença de Encerramento da Recuperação Judicial reconhecendo o cumprimento das obrigações previstas, com vencimento em até dois anos após a sua homologação.

Destaques 9M26

VENDAS

RECEITA BRUTA
R$ 10,5 Bi
Físico + O2O[4] **+5,3%** vs 9M25

MESMAS LOJAS (SSS)[3]
+8,7%
vs 9M25

RECEITA BRUTA POR M²
+9,3%
vs 9M25

DIGITAL, SERVIÇOS E PRESENÇA

ESTRATÉGIA DIGITAL
+80,3%
Crescimento da Receita Bruta O2O vs 9M25

CARTÃO CLIENTE a
>R$ 2,5 Bi
Acumulado 12M

REC. BRUTA SERVIÇOS
+46,2%
vs 9M25

TOTAL DE LOJAS NO PAÍS
1.445



EFICIÊNCIA OPERACIONAL

SG&A
-R$ 95MM
vs 9M25 -3,3pp (%RL)

MELHORIA OPERACIONAL[5]
+R$ 198MM
vs 9M25

MELHORIA DO CONSUMO DE CAIXA
vs 2T26 (12M)
+R$ 124MM de Capital de Giro
+R$ 241MM Operacional

RECUPERAÇÃO JUDICIAL - Sentença de Encerramento em Out/26

Mensagem da Administração



Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2026 seguiu marcado por um ambiente macroeconômico desafiador para todo o varejo. Neste cenário, mantivemos o ritmo de uma evolução resiliente, com avanços na operação física de nossas lojas e destaques também no ambiente digital e de serviços financeiros. Mais uma vez, os resultados aqui apresentados reforçam a estratégia dos 100 anos, que, somada ao recente encerramento do processo de Recuperação Judicial, nos sustentará na virada de página da história da Americanas.

Reflexo do trabalho na gestão de estoques, no ajuste de prazos de pagamento com fornecedores, no crescimento das vendas e na diminuição de despesas, alcançamos uma melhoria operacional de R$ 198 milhões e uma redução significativa do consumo de caixa nos nove primeiros meses do ano. Seguimos ampliando vendas sem renunciar à rentabilidade, combinação que sustenta a qualidade da nossa transformação. Tivemos como destaques até setembro de 2026, o crescimento de 5,3% da Receita Bruta das lojas físicas, que somada à operação *online-to-offline* (O2O) alcançou R$ 10,5 bilhões; assim como a expansão de 8,7% nas Vendas Mesmas Lojas (“SSS”) e de 9,3% na receita bruta por metro quadrado. A receita bruta de serviços avançou mais de 46%, e a carteira do cartão cliente **a** superou R$ 2,5 bilhões acumulados em 12 meses. Esses resultados reforçam o compromisso da Americanas com a evolução e o fortalecimento de suas frentes, especialmente em um ambiente macroeconômico desafiador, e mostram que a Companhia segue avançando com consistência.

O encerramento da Recuperação Judicial, recentemente anunciado, evidencia três dimensões importantes da nossa transformação. A primeira é o endosso ao plano de transformação executado ao longo do processo, que desmontou com responsabilidade uma Companhia de grandes proporções para construir uma nova Americanas, preparada para o futuro. Reposicionamos a operação digital, lançamos um novo programa de fidelidade e reestruturamos a unidade de serviços financeiros, robustecemos o relacionamento com nossos milhões de clientes e renovamos o sortimento, hoje estruturado em cinco mundos: guloseimas, moda conforto, cuidados com a casa, brinquedos e higiene e beleza.
A segunda dimensão é econômica, com o avanço sustentável da geração de valor operacional, baseada em expansão de vendas e disciplina na gestão de custos e do capital de giro. A terceira é tática: o destravamento futuro do acesso a crédito e de negociações comerciais de longo prazo, o que amplia nosso espaço de crescimento com responsabilidade e sem as restrições impostas pelo processo.

Nada disso seria possível sem um time incansável e sem o apoio fundamental de nossos acionistas, credores e fornecedores. Contamos também com os milhões de clientes que fielmente passam todos os meses pelas nossas lojas e que, por meio de uma escuta constante, nos permitiram redesenhar a Companhia. O cenário permanece desafiador do ponto de vista competitivo e macroeconômico, em uma disputa cada vez maior pela posição de canal prioritário de relacionamento, fidelização e recorrência do cliente. Ainda temos muito dever de casa pela frente, com as tecnologias sintéticas embarcadas na operação e a nova estratégia de sortimento, com curadoria e novidade de produtos em cada um dos nossos mundos.

Mas é preciso reconhecer o quanto já evoluímos até aqui. Somos uma companhia nova, apoiada em ativos únicos, como a capilaridade de mais de 1.400 lojas e presença em todos os estados do país, e o aprendizado acumulado na operação digital e no conhecimento da experiência e jornada de compra dos nossos clientes. Seguimos, com clareza, responsabilidade e confiança, rumo aos 100 anos da Americanas, em 2029. A transformação continua.

Fernando Soares, CEO



Principais Indicadores



Resumo Financeiro

Resumo Financeiro (R$MM)	Consolidado					
	3T26	3T25	9M26	9M25	Δ3T A/A	Δ9M A/A
Receita Bruta	**3.530**	**3.220**	**11.161**	**10.303**	**9,6%**	**8,3%**
Físico	3.153	3.052	10.079	9.765	3,3%	3,2%
O2O	157	81	494	274	93,8%	80,3%
3P	13	16	36	67	-18,8%	-46,3%
Outros	207	71	552	197	191,5%	180,2%
Receita Líquida	***2.966***	***2.690***	***9.356***	***8.616***	**10,3%**	**8,6%**
Lucro Bruto	***841***	***791***	***2.545***	***2.430***	**6,3%**	**4,7%**
Margem Bruta %	*28,4%*	*29,4%*	*27,2%*	*28,2%*	*-1,0 p.p.*	*-1,0 p.p.*
SG&A[1]	**(754)**	**(772)**	**(2.377)**	**(2.472)**	**-2,3%**	**-3,8%**
SG&A (%RL)	*-25,4%*	*-28,7%*	*-25,4%*	*-28,7%*	*-3,3 p.p.*	*-3,3 p.p.*
Outras Receitas/Despesas Operacionais Líq.	(65)	512	*(52)*	*805*	-112,7%	-106,5%
EBITDA	**22**	**531**	**116**	**763**	**-95,9%**	**-84,8%**
Depreciação e amortização	(183)	(210)	(558)	(626)	-12,9%	-10,9%
Resultado Financeiro	(190)	88	(522)	(109)	-315,9%	378,9%
Impostos	(2)	(1)	(4)	(137)	100,0%	-97,1%
Lucro (prejuízo) das operações continuadas	**(353)**	**408**	**(968)**	**(109)**	**-186,5%**	**788,1%**
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas[2]	1	(41)	13	(118)	-102,4%	-111,0%
Lucro (prejuízo) do período	**(352)**	**367**	**(955)**	**(227)**	**-195,9%**	**320,7%**
EBITDA	**22**	**531**	**116**	**763**	**-95,9%**	**-84,8%**
Despesas da RJ	30	27	97	67	11,1%	44,8%
EBITDA Ajustado	**52**	**558**	**213**	**830**	**-90,7%**	**-74,3%**
Pagamento de arrendamento	(200)	(202)	(601)	(627)	-1,0%	-4,1%
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)	**(148)**	**356**	**(388)**	**203**	**-141,7%**	**-291,1%**
Eventos extemporâneos	**(16)**	**(474)**	**(61)**	**(850)**	**-96,8%**	**-92,6%**
Resultado Operacional	**(164)**	**(118)**	**(449)**	**(647)**	**39,1%**	**-30,3%**

1 Sem efeito de depreciação e amortização

2 Considera HNT e Uni.Co

ultrapar

Conferência de Resultados

12 de novembro de 2026
(quinta-feira)
11:00h (horário de Brasília)

Relações com Investidores

http://ri.americanas.io
ri@americanas.io

Desempenho Financeiro e Operacional



Receita Bruta Consolidada e Vendas Mesmas Lojas

Resumo Financeiro (R$MM)	Consolidado					
	3T26	3T25	9M26	9M25	Δ3T A/A	Δ9M A/A
Receita Bruta	**3.530**	**3.220**	**11.161**	**10.303**	**9,6%**	**8,3%**
Físico	3.153	3.052	10.079	9.765	3,3%	3,2%
O2O	157	81	494	274	93,8%	80,3%
3P	13	16	36	67	-18,8%	-46,3%
Outros	207	71	552	197	191,5%	180,2%

No 9M26, a Receita Bruta consolidada totalizou R$ 11,2 bilhões, apresentando crescimento de 8,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a consistência do modelo multicanal. A base sólida no canal físico, combinada com a forte expansão do canal digital O2O e com um calendário comercial ativo sustentaram a consolidação dos resultados apresentados.

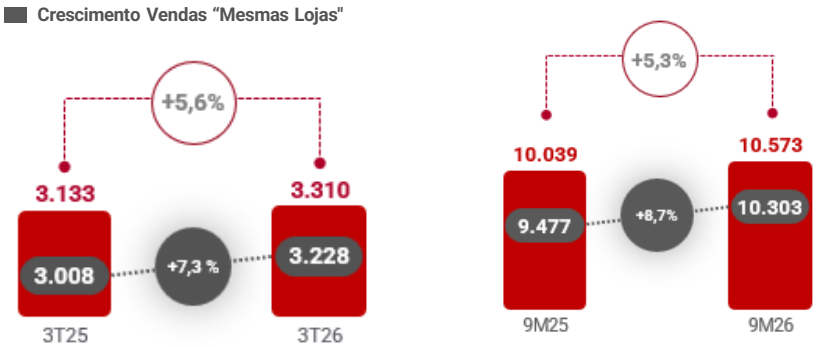
O canal Físico segue como a principal base do resultado, com Receita Bruta de R$ 10,1 bilhões no período e crescimento de 3,2% A/A. O O2O cresceu 80,3% no acumulado do ano, elevando sua representatividade no mix de vendas da companhia de aproximadamente 3% para 5%.

Analisando o 3T26, a receita atingiu R$ 3,5 bilhões, com avanço de 9,6%, movimento explicado pelo mix de eventos comerciais e datas comemorativas no trimestre, como o Aniversário Americanas, que retornou ao calendário promocional em setembro, aliando performance comercial, integração entre canais e fortalecimento da marca, em preparação para o centenário.

Vendas Mesmas Lojas (SSS)

Receita Bruta Físico + O2O e "SSS"

R$ milhões



As Vendas Brutas no conceito "Mesmas Lojas" (SSS) mantiveram trajetória consistente de crescimento, com alta de 8,7% no 9M26 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R$ 10,3 bilhões. No 3T26, o indicador avançou 7,3%, para R$ 3,2 bilhões de receita. O crescimento real das vendas no 9M26 foi 1,9 vez superior à inflação acumulada dos últimos 12 meses.

Esse desempenho refletiu a evolução da estratégia comercial e das operações de loja e, sobretudo, a forte aceleração do O2O, que cresceu 80,3% no período e atingiu R$ 494 milhões, reforçando a integração entre os canais e ampliando sua contribuição para as vendas da Companhia.

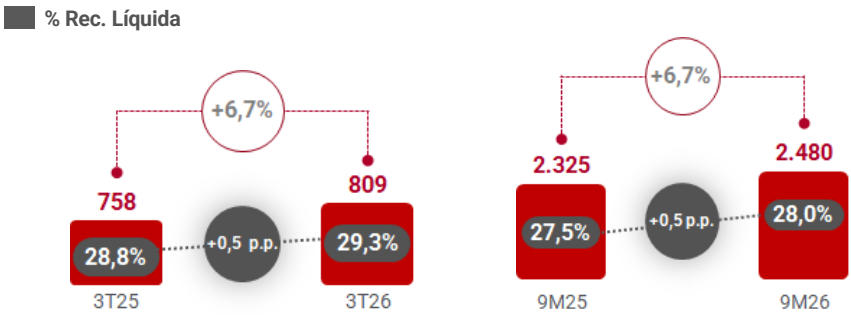
O desempenho dos 9M26 foi sustentado por um calendário comercial intenso, com eventos sazonais e ações direcionadas que alavancaram as vendas e ajudaram a manter a receita do período. Entre os destaques estão a Páscoa, o Mundial de Futebol, que aqueceu e manteve impulsionadas as vendas de TVs, cuja receita atingiu um crescimento de 17,5% no trimestre. No 3T26, o Especial Mercado cresceu 19,2% em vendas e o Especial Limpeza, 103%, enquanto a categoria de Telefonia ampliou a participação do O2O de 14% para 22,5% das vendas.

Em setembro, o "Aniversário Americanas" retornou ao calendário promocional, somando R$ 473 milhões em vendas nos 13 dias do evento. As vendas do evento no conceito SSS cresceram 18,2% no período, e o O2O avançou 163,6%, com 5,9% de participação nas vendas do evento. Nesse período, Áudio e Vídeo (+53,3%) e Telefonia (+37,1%) estiveram entre as categorias de maior crescimento. O retorno do evento fortalece a marca, em preparação para o centenário.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro e Margem Bruta Físico + O2O

R$ milhões

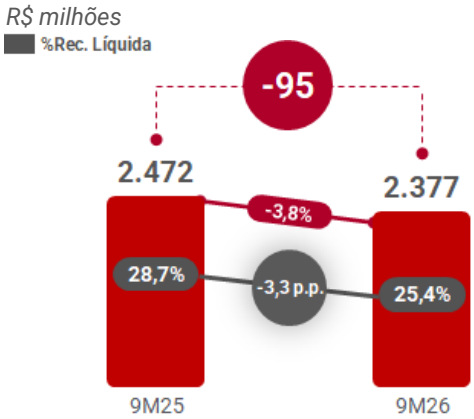


O Lucro Bruto das operações Físico + O2O totalizou aproximadamente R$ 2,5 bilhões no 9M26, alta de 6,7% na comparação com o 9M25. A Margem Bruta foi de 28,0%, com avanço de 0,5 ponto percentual. No 3T26, o Lucro Bruto Físico + O2O foi de R$ 809 milhões, alta de 6,7%, com Margem Bruta de 29,3%, também 0,5 p.p. acima do 3T25.

Nos 9 meses, a Companhia continuou ampliando as vendas sem abrir mão da rentabilidade, combinação que sustenta a qualidade do crescimento apresentado. O avanço da margem das operações, somado à expansão das vendas do período, apresentada anteriormente, indica que o desempenho comercial cresce de forma saudável, em linha com o objetivo de sustentabilidade traçado pela "Estratégia de 100 Anos".

Lucro Bruto R$MM	9M26	9M25	Δ9M A/A
Lucro Bruto - Consolidado	**2.545**	**2.430**	**4,7%**
Margem Bruta %	*27,2%*	*28,2%*	*-1,0 p.p.*
Lucro Bruto - Controladora	**2.511**	**2.378**	**5,6%**
Margem Bruta %	*28,3%*	*28,0%*	*+0,3 p.p.*
Lucro Bruto - Físico + O2O	**2.480**	**2.325**	**6,7%**
Margem Bruta %	*28,0%*	*27,5%*	*+0,5 p.p.*

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)



No 9M26, as despesas com SG&A, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R$ 2,4 bilhões, representando uma redução de 3,8% ano contra ano.

Seguimos mantendo forte redução de despesas, o que evidencia a estratégia de otimização da utilização de recursos, o foco em diversas iniciativas de eficiência operacional, a simplificação da estrutura e a eliminação de gastos não essenciais frente às transformações da operação, privilegiando a alocação de recursos em linhas relacionadas ao crescimento do negócio. Ao considerarmos a inflação do período, essa redução de despesas se torna ainda mais impactante.

A redução do SG&A foi sustentada pela queda das despesas gerais e administrativas, com destaque para a renegociação de contratos e a simplificação da estrutura.

Outras Receitas/Despesas Operacionais

No 9M26, as Outras Receitas/Despesas Operacionais totalizaram uma despesa líquida de R$ 52 milhões, contra uma receita líquida de R$ 805 milhões no mesmo período do ano anterior.

Importante mencionar que o resultado do 9M25 foi positivamente impactado por efeitos extemporâneos relevantes, principalmente de origem tributária.

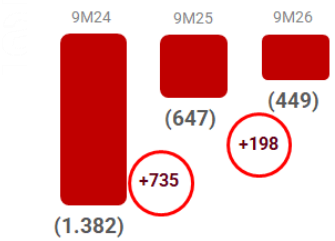
EBITDA Ajustado ex-IFRS16

Conciliação EBITDA R$ MM	Consolidado					
	3T26	3T25	9M26	9M25	Δ3T A/A	Δ9M A/A
Lucro (prejuízo) do período	(352)	367	(955)	(227)	-195,9%	320,7%
Lucro (prejuízo) do período das operações descontinuadas	1	(41)	13	(118)	-102,4%	-111,0%
Lucro (prejuízo) das operações continuadas	**(353)**	**408**	**(968)**	**(109)**	**-186,5%**	**788,1%**
Impostos	(2)	(1)	(4)	(137)	100,0%	-97,1%
Depreciação e amortização	(183)	(210)	(558)	(626)	-12,9%	-10,9%
Resultado Financeiro	(190)	88	(522)	(109)	-315,9%	378,9%
EBITDA	**22**	**531**	**116**	**763**	**-95,9%**	**-84,8%**
Despesas da RJ	30	27	97	67	11,1%	44,8%
EBITDA Ajustado	**52**	**558**	**213**	**830**	**-90,7%**	**-74,3%**
Pagamento de arrendamento	(200)	(202)	(601)	(627)	-1,0%	-4,1%
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)	**(148)**	**356**	**(388)**	**203**	**-141,7%**	**-291,1%**

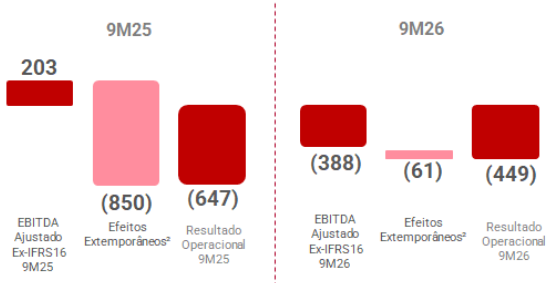
No 9M26, o EBITDA Ajustado, que exclui despesas e eventos relacionados à Recuperação Judicial, totalizou R$ 213 milhões, uma redução de R$ 617 milhões na comparação anual. Ao excluir os efeitos do pagamento de arrendamentos (IFRS 16), o EBITDA Ajustado totalizou R$ 388 milhões negativos, apresentando uma queda de R$ 591 milhões ano contra ano.

É importante ressaltar que o 9M25 foi impactado por efeitos extemporâneos relevantes que beneficiaram o resultado daquele período, o que gera uma variação de R$ 789 milhões em relação ao 9M26. Desconsiderando esses impactos, o crescimento do EBITDA Ajustado ex-IFRS 16 (Resultado Operacional) foi de R$ 198 milhões ano contra ano, o que evidencia a evolução entre os períodos, conforme demonstrado abaixo.

Evolução do Resultado Operacional
R$ milhões



Conciliação EBITDA Ajustado[1] ex-IFRS 16
R$ milhões



1) Considera créditos tributários estaduais e federais e créditos de depósitos judiciais baixados, além de outros eventos não recorrentes.

Resultado Financeiro

Abertura Resultado Financeiro Consolidado - R$ MM	Consolidado					
	3T26	3T25	9M26	9M25	Δ3T A/A	Δ9M A/A
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	23	22	53	73	1	(20)
Variação Cambial Ativa	4	13	18	54	(9)	(36)
Descontos financeiros obtidos e atualização monetária	44	321	226	592	(277)	(366)
Ajuste a valor presente	1	-	4	-	1	4
Outras receitas financeiras	1	9	10	17	(8)	(7)
Total receita financeira	**73**	**365**	**311**	**736**	**(292)**	**(425)**
Juros sobre debentures	(100)	(84)	(284)	(217)	(16)	(67)
Variação monetária	(5)	(3)	(17)	(56)	(2)	39
Ajuste a Valor Presente	(8)	(22)	(47)	(53)	14	6
Outras despesas financeiras	(43)	(55)	(158)	(168)	12	10
Despesa financeira s/arrendamento	**(156)**	**(164)**	**(506)**	**(494)**	**8**	**(12)**
Encargos de arrendamento	(107)	(113)	(327)	(351)	6	24
Resultado financeiro	**(190)**	**88**	**(522)**	**(109)**	**(278)**	**(413)**

No 9M26, o resultado financeiro consolidado foi negativo em R$ 522 milhões, o que representa uma piora de R$ 413 milhões na comparação anual. Essa variação é explicada, principalmente, pela redução de R$ 366 milhões nos descontos financeiros obtidos e na atualização monetária, que somaram R$ 226 milhões no 9M26, contra R$ 592 milhões no 9M25. O 9M25 havia sido beneficiado pelo reconhecimento dos descontos financeiros relacionados aos eventos extemporâneos ocorridos em 2025, que reduziram os passivos tributários da Companhia.

Adicionalmente, o resultado financeiro registrou despesa de R$ 284 milhões com juros sobre debêntures, referentes à 22ª Emissão de Debêntures da Companhia, um aumento de R$ 67 milhões em relação ao ano anterior. As séries 1 e 2 estão indexadas a 128% do CDI, enquanto a série 3 está atrelada à variação do dólar acrescida de 8,35% ao ano.

Resultado Líquido do Período

Como resultado, no 9M26, a Companhia registrou prejuízo líquido de R$ 955 milhões, contra um prejuízo R$ 227 milhões no 9M25. Considerando apenas o resultado da operação continuada, o prejuízo líquido totalizou R$ 968 milhões no 9M26, contra R$ 109 milhões no mesmo período do ano anterior. A comparabilidade entre os períodos foi impactada, principalmente, pelos efeitos extemporâneos que beneficiaram o resultado de 2025, tanto no resultado operacional quanto nos descontos financeiros reconhecidos. Desconsiderando esses efeitos, a operação evoluiu, com crescimento de R$ 115 milhões no Lucro Bruto e redução de R$ 95 milhões no SG&A.

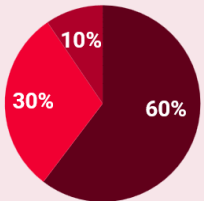
Estrutura de Capital

Endividamento Consolidado - R$ MM	Consolidado		
	3T26	2025	Δ A/A
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	102	-	0,0%
Debêntures de Curto Prazo	104	-	0,0%
Endividamento de Curto Prazo	**206**	**-**	0,0%
Debêntures de Longo Prazo	2.122	1.995	6,4%
Endividamento de Longo Prazo	**2.122**	**1.995**	6,4%
Endividamento Bruto (1)	**2.328**	**1.995**	**16,7%**
Caixa e equivalentes, TVM	454	1.054	-56,9%
Contas a Receber de Cartões	715	1.429	-50,0%
Disponibilidades e Recebíveis (2)	**1.169**	**2.483**	**-52,9%**
Caixa (Dívida) Líquida	**(1.159)**	**488**	**-**

No acumulado de 2026, o saldo da Dívida Bruta totalizou R$ 2,3 bilhões, um crescimento de 16,7% em relação a 2025. No 3T26, foi emitida a Nota Comercial, no montante de R$ 100 milhões, passando a compor o endividamento, juntamente com as Debêntures de 22ª Emissão. O total de caixa e equivalentes, títulos de valores mobiliários e recebíveis da Companhia somaram R$ 1,2 bilhão no 3T26. Sendo, R$ 0,5 bilhão de caixa e equivalentes e títulos de valores mobiliários, e R$ 0,7 bilhão de recebíveis de venda com cartões. Com isso, a Companhia apresentou uma Dívida Líquida de R$ 1,2 bilhão, comparada a um caixa líquido de R$ 488 milhões registrado ao final de 2025. Essa variação reflete basicamente a forte sazonalidade entre os dois períodos.

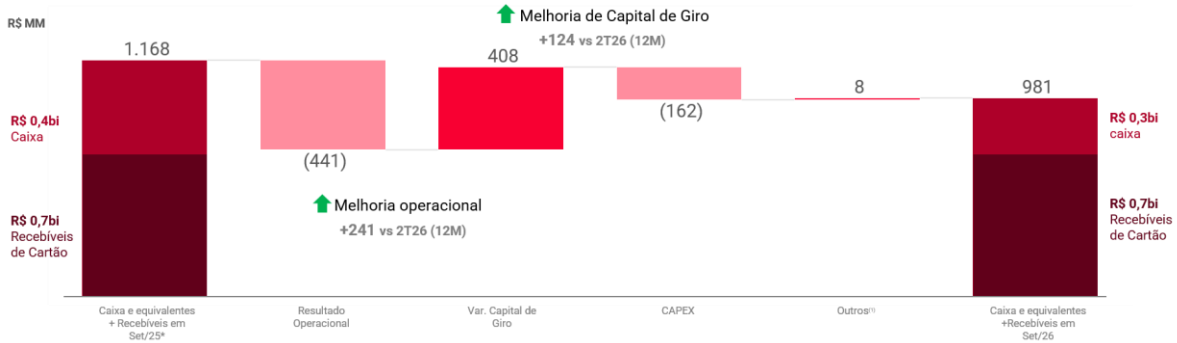
Adicionalmente, a Companhia mantém o compromisso de quitar os passivos remanescentes da Recuperação Judicial, compostos por obrigações com fornecedores, a serem pagas em até 60 parcelas mensais a partir de abril de 2024, e com credores que aderiram à Opção de Reestruturação I ou à Modalidade Geral de Pagamentos. A valor presente, esses passivos somaram R$ 377 milhões ao final do 3T26. Considerando-os, bem como as parcelas a receber da venda da UPI Uni.Co e da venda das Lojas da HNT (R$ 169 milhões), a dívida líquida atingiu R$ 1,4 bilhão.

Perfil da 22ª Emissão de Debêntures



SÉRIE	ATUALIZAÇÃO	CARÊNCIA	VALOR (R$ MM)	PRAZO	JUROS
AMERE2 (Prioritária)	128% do CDI	24 meses 26/07/2026	1.363	4 anos (bullet)	pagos trimestralmente
AMERF2 (Simples)	128% do CDI	24 meses 26/07/2026	689	5 anos (bullet)	pagos trimestralmente
AMERG2 (Simples)	USD + 8,35%	24 meses 26/07/2026	174	5 anos (bullet)	pagos trimestralmente

Fluxo de Caixa | 12M



(1) Outros: Nota Comercial (+R$ 100MM), Restituição de PIS/Cofins (+R$ 195MM), Tributos Parcelados (-R$ 125MM), Fornecedores RJ (-R$ 162MM)
*Não considera a variação das operações descontinuadas (HNT e Uni.Co).

No 9M26, o saldo de caixa (Caixa e equivalentes adicionado de recebíveis de cartão) consolidado foi de R$ 1,0 bilhão, apresentando um consumo de R$ 187 milhões nos últimos 12 meses.

O resultado operacional foi de R$ 441 milhões negativos, apresentando melhoria de R$ 241 milhões frente ao 2T26 (12M), refletindo a evolução operacional da Companhia. Este resultado operacional negativo foi neutralizado pela variação positiva de R$ 408 milhões no Capital de Giro, que também apresentou melhora relevante no período (R$ 124 milhões melhor que o 2T26 (12M)), evidenciando todas as iniciativas de eficiência na alocação de capital que vêm ajudando a financiar a transformação do negócio.

Também foram feitos investimentos no montante de R$ 162 milhões, com o objetivo de sustentar o crescimento futuro da companhia.

Adicionalmente, para reforçar o capital de giro e a posição de estoque, com objetivo de se preparar para eventos do 4T26, a Companhia fez um acordo para emissão de uma Nota Comercial, no montante de R$ 100 milhões, no período.

Como já mencionado, nos trimestres anteriores ocorreram negociações extraordinárias, que resultaram na quitação de passivos tributários no total de R$ 125 milhões nos últimos 12 meses. Além disso, tivemos recebimento de restituição de impostos e o pagamento de fornecedores do Plano de Recuperação Judicial.

Eventos Importantes Do Trimestre e Subsequentes

Eventos Importantes do Trimestre e Subsequentes

Conclusão do primeiro fechamento parcial da alienação de lojas da HNT ao Oba Hortifruti

Em 13 de agosto de 2026, a Americanas concluiu o primeiro fechamento parcial da alienação de ativos da HNT ao Oba Hortifruti, referente a 3 das 10 lojas previstas na operação, cujo valor total é de R$ 69,3 milhões. Neste primeiro fechamento, foi realizado o pagamento de R$ 3,5 milhões, correspondente a 33,7% da parcela à vista aplicável, com o saldo remanescente, após as deduções previstas, destinado à amortização extraordinária das debêntures da 22ª emissão. O valor restante referente aos ativos deste primeiro fechamento será pago em 24 parcelas mensais, corrigidas pelo CDI, conforme previsto no contrato e no Plano de Recuperação Judicial da Companhia.

Para acessar o Fato Relevante, clique aqui

AMERICANAS Reconhecida como Marca de Alto Renome

Em 09 de setembro de 2026, a Americanas teve sua marca reconhecida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) como marca de alto renome, refletindo seu elevado grau de reconhecimento, reputação e prestígio junto ao público brasileiro. Com a decisão, a marca AMERICANAS passa a contar com proteção especial em todos os ramos de atividade, nos termos da Lei nº 9.279/1996, ampliando sua proteção para além dos produtos e serviços originalmente registrados. O reconhecimento reforça a relevância e o valor da marca, construída ao longo de décadas de relacionamento com consumidores em todo o país, e contribui para a preservação de sua identidade, reputação e ativos de propriedade intelectual.

Para acessar o Comunicado ao Mercado, clique aqui.

Eventos Importantes do Trimestre e Subsequentes

Resultado dos Processos Competitivos de Alienação de Imóveis

Em 14 de outubro de 2026, o Juízo da 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro homologou as propostas vinculantes para a alienação dos imóveis da Americanas localizados em Laranjeiras, na Tijuca e na Freguesia do Engenho Velho. Isso ocorreu diante da ausência de outros interessados habilitados nos processos competitivos. A Supermundi foi declarada vencedora para o Imóvel Laranjeiras, pelo preço base de R$ 95,0 milhões. O Fundo Antilhas venceu para os Imóveis Tijuca, por R$ 34,9 milhões, mais R$ 0,08 milhão pelos sistemas de ar-condicionado. Concluídas as operações, o ingresso total de recursos será de R$ 130,0 milhões, ampliando a liquidez para as iniciativas estratégicas da Companhia.

Para acessar o Fato Relevante, clique aqui

Eventos Importantes do Trimestre e Subsequentes

Encerramento da Recuperação Judicial

A Companhia divulgou Comunicado ao Mercado em 19 de outubro de 2026, informando que, nessa data, o Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro proferiu sentença por meio da qual decretou o encerramento da recuperação judicial da Companhia e de suas subsidiárias B2W Digital Lux S.À.R.L. - Em Recuperação Judicial, JSM Global S.À.R.L. - Em Recuperação Judicial e ST Importações Ltda. - Em Recuperação Judicial. A sentença reconheceu o cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") com vencimento em até dois anos após a sua homologação e determinou a comunicação ao Registro Público de Empresas e à Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda, para as providências cabíveis, incluindo a supressão do termo "Em Recuperação Judicial" de suas denominações, conforme determina o art. 63 da Lei nº 11.101/2005.

A sentença foi proferida após manifestações favoráveis da Administração Judicial e do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e ainda permanece sujeita a recursos.

A Administração avaliou os efeitos da decisão e concluiu que seu conteúdo não resulta em ajustes aos saldos reconhecidos nas informações trimestrais de 30 de setembro de 2026.

O encerramento da recuperação judicial representa um marco importante na trajetória da Companhia e inaugura uma nova etapa de seus negócios. Com a conclusão dessa etapa, a Companhia segue comprometida com o crescimento de suas operações e com o fortalecimento sustentável do seu modelo de negócio.

Para acessar o Fato Relevante, clique aqui

Anexos

Anexo I

Demonstração do Resultado

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhões de Reais)

	Consolidado		
	3T26	3T25	Variação
Receita operacional líquida	**2.966**	**2.690**	**10,3%**
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(2.125)	(1.899)	11,9%
Lucro bruto	**841**	**791**	**6,3%**
Receitas (Despesas) operacionais			
Vendas	(607)	(627)	-3,2%
Gerais e administrativas	(330)	(355)	-7,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(65)	512	-112,7%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**(161)**	**321**	**-150,2%**
Receitas financeiras	73	365	-80,0%
Despesas financeiras	(263)	(277)	-5,1%
RESULTADO FINANCEIRO	**(190)**	**88**	**-315,9%**
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de renda e da contribuição social	**(351)**	**409**	**-185,8%**
Imposto de renda e Contribuição Social			
Correntes	(2)	(2)	-
Diferidos	-	1	-
Lucro (prejuízo) de operações continuadas	**(353)**	**408**	**-186,5%**
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas	**1**	**(41)**	**-102,4%**
Lucro (prejuízo) do Período	**(352)**	**367**	**-195,9%**

Anexo I

Demonstração do Resultado

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Em milhões de Reais)

	Consolidado		
	9M26	9M25	Variação
Receita operacional líquida	**9.356**	**8.616**	**8,6%**
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(6.811)	(6.186)	10,1%
Lucro bruto	**2.545**	**2.430**	**4,7%**
Receitas (Despesas) operacionais			
Vendas	(1.901)	(1.960)	-3,0%
Gerais e administrativas	(1.034)	(1.138)	-9,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(52)	805	-106,5%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**(442)**	**137**	**-422,6%**
Receitas financeiras	311	736	-57,7%
Despesas financeiras	(833)	(845)	-1,4%
RESULTADO FINANCEIRO	**(522)**	**(109)**	**378,9%**
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de renda e da contribuição social	**(964)**	**28**	**-3.542,9%**
Imposto de renda e Contribuição Social			
Correntes	(4)	(11)	-63,6%
Diferidos	-	(126)	-100,0%
Prejuízo de operações continuadas	**(968)**	**(109)**	**788,1%**
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas	**13**	**(118)**	**-111,0%**
Prejuízo do Período	**(955)**	**(227)**	**320,7%**

Anexo II

Balanço Patrimonial

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM DE 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhões de Reais)

	Consolidado	
ATIVO	**30/09/2026**	**31/12/2025**
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	266	879
Títulos e valores mobiliários	188	175
Contas a receber de clientes	787	1.467
Contas a receber com alienação de ativos	40	-
Estoques	2.483	1.850
Tributos a recuperar	864	1.010
Imposto de renda e contribuição social	44	35
Despesas antecipadas	127	105
Outros ativos circulantes	230	344
Ativo mantidos para venda	1.460	1.846
Total do ativo circulante	**6.489**	**7.711**
NÃO CIRCULANTE		
Tributos a recuperar	2.944	2.883
Contas a receber com alienação de investimentos	129	-
Imposto de renda e contribuição social	282	341
Imposto de renda e contribuição social diferidos	74	74
Depósitos judiciais	732	739
Despesas antecipadas	66	60
Outros ativos não circulantes	49	15
Investimentos	20	32
Imobilizado	1.306	1.464
Intangível	185	172
Ativo de direito de uso	2.538	2.758
Total do ativo não circulante	**8.325**	**8.538**
TOTAL DO ATIVO	**14.814**	**16.249**

	Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**30/09/2026**	**31/12/2025**
CIRCULANTE		
Fornecedores	2.246	2.461
Risco Sacado	370	308
Empréstimos	102	-
Debêntures	104	-
Salários, provisões e contribuições sociais	311	262
Tributos a recolher	229	343
Imposto de renda e contribuição social	2	2
Passivo de arrendamento	360	365
Outros passivos circulantes	231	319
Passivos associados a ativos mantidos para venda	419	604
Total do passivo circulante	**4.374**	**4.664**
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	191	259
Debêntures	2.122	1.995
Tributos a Recolher	39	71
Provisão para processos judiciais e contingências	685	701
Passivo de arrendamento	3.022	3.218
Plano de Assistência Médica	195	195
Outros passivos não circulantes	382	387
Total do passivo não circulante	**6.636**	**6.826**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	39.891	39.891
Outros resultados abrangentes	(7)	(7)
Prejuízos acumulados	(36.080)	(35.125)
Total do patrimônio líquido	**3.804**	**4.759**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**14.814**	**16.249**

Anexo III

Fluxos de Caixa

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2026 e 2025
(Em milhões de reais)

	Consolidado		
	30/09/2026	30/09/2025	Variação
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período das operações continuadas	**(968)**	**(109)**	**(859)**
Lucro (prejuízo) do período das operações descontinuadas	13	(118)	131
Ajustes ao Lucro líquido (Prejuízo) do período:			
Depreciação e amortização	558	626	(68)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	4	137	(133)
Juros, variações monetárias, cambiais e custo de captação	499	542	(43)
Constituição de provisão para processos judiciais e contingências	120	203	(83)
Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	(118)	(342)	224
Ajuste a valor presente de obrigações	43	53	(10)
Provisão para perdas nos estoques	(232)	76	(308)
Outros	(43)	(94)	51
	(124)	**974**	**(1.098)**
Redução (aumento) nos ativos operacionais			
Contas a receber	664	862	(198)
Estoques	(401)	(705)	304
Tributos a recuperar	356	147	209
Despesas antecipadas	(28)	(34)	6
Depósitos judiciais	33	97	(64)
Outras contas a receber (circulante e não circulante)	296	(358)	654
	920	**9**	**911**
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores	(314)	(118)	(196)
Risco sacado	62	105	(43)
Salários, encargos e contribuições sociais	49	19	30
Tributos a recolher (circulante e não circulante)	(168)	(372)	204
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(290)	(465)	175
	(661)	**(831)**	**170**
Pagamento de contingências	(111)	(105)	(6)
Juros pagos sobre empréstimos	(4)	-	(4)
Juros pagos sobre arrendamentos	(327)	(351)	24
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4)	(1)	(3)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais das operações continuadas	**(311)**	**(305)**	**(6)**
Atividades operacionais das operações descontinuadas	(42)	131	(173)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(353)**	**(174)**	**(179)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Títulos e valores mobiliários e FIDC	(13)	23	(36)
Aquisição de imobilizado e intangível	(124)	(167)	43
Recebimento pela alienação de ativos	26	-	26
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos das operações continuadas	**(111)**	**(144)**	**33**
Atividades de investimentos das operações descontinuadas	97	(31)	128
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(14)**	**(175)**	**161**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de empréstimos	100	-	100
Amortização extraordinária das debêntures	(17)	-	(17)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(274)	(276)	2
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento das operações continuadas	**(191)**	**(276)**	**85**
Atividade de financiamento das operações descontinuadas	(57)	(58)	1
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(248)**	**(334)**	**86**
Redução de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas	**(615)**	**(683)**	**68**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	879	1.129	(250)
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	266	404	(138)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas	(2)	42	(44)
Redução de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas	**(615)**	**(683)**	**68**

Glossário

A/A (Ano/Ano): métrica de comparação que avalia a variação de um indicador entre períodos equivalentes de anos consecutivos, permitindo analisar a evolução do desempenho de forma ajustada à sazonalidade do negócio.

EBITDA/EBITDA Ajustado: Indicador utilizado para mensurar a geração operacional de caixa de uma companhia, representando o lucro antes dos efeitos financeiros (juros), fiscais (impostos) e das despesas não caixa, como depreciação e amortização. Quando reportado como "ajustado", indica que a métrica foi normalizada pela empresa, por meio de critérios próprios, para excluir itens considerados não recorrentes ou não operacionais.

Lucro Bruto (LB): Lucro operacional bruto ou lucro de vendas é a diferença entre a receita de uma empresa em relação aos seus custos variáveis (matérias-primas, custos de produção, comissões e demais insumos produtivos).

Margem Bruta: indicador de rentabilidade que mede a eficiência operacional de uma companhia, representando a relação entre o lucro bruto e a receita líquida.

O2O (Online to Offline): modelo que conecta as compras online às lojas físicas, usando as lojas como pontos de retirada e entrega de mercadorias.

Receita Bruta (RB): indicador que representa o valor total das vendas de bens ou serviços realizadas por uma companhia em determinado período, antes da dedução de impostos, devoluções, abatimentos e descontos comerciais.

%RL (% da Receita Líquida): indicador que expressa a participação de uma linha de resultado ou despesa em relação à receita líquida da companhia, permitindo avaliar a representatividade e a eficiência operacional dos diferentes componentes do resultado.

SG&A (Selling, General and Administrative Expenses): indicador que engloba as despesas operacionais relacionadas à comercialização, administração e suporte ao negócio, como gastos com vendas, marketing, salários administrativos, aluguel e serviços gerais. Reflete a estrutura de custos indiretos necessária para a operação da companhia, excluindo custos diretamente ligados à produção ou aquisição de bens e serviços.

"SSS" (*Same Store Sale*) ou "vendas nas mesmas lojas": é um indicador financeiro que mede o crescimento das vendas de uma rede varejista baseando-se apenas em lojas abertas nos últimos 12 meses, excluindo novas aberturas ou fechamentos para segregar o crescimento orgânico da operação.

Sobre Americanas



Sobre Americanas S.A.



Com quase um século de trajetória, a **Americanas consolidou-se como uma das varejistas mais relevantes e queridas do país**. Os resultados recentes evidenciam um momento de evolução consistente, os avanços operacionais e financeiros confirmam a solidez do plano de transformação em curso e a disciplina com que a companhia vem executando cada etapa dessa nova fase, trimestre após trimestre. Esse novo momento se apoia na força de um modelo verdadeiramente multicanal, com mais de 1.400 lojas espalhadas por todos os estados, conectadas a um e-commerce que amplia e complementa a jornada de compra, sustentam uma operação cada vez mais eficiente e voltada à geração de caixa, à rentabilidade e ao crescimento sustentável. Com foco no futuro, a Americanas segue dedicada à construção de uma agenda ancorada na "Estratégia 100 Anos", reafirmando sua trajetória de evolução e sua visão de longo prazo. Americanas, tudo que você ama.

Conferência em Português
com tradução simultânea para o inglês
12 de novembro de 2026, quinta-feira
11:00h (horário de Brasília)

Relações com Investidores:
(ri.americanas.io):

Sebastien Durchon (CFO e DRI)
Marcelo Ferreira (Diretor de RI)

americanas

tudo que você ama